

ATA DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete de junho de dois mil e dezessete, realizou-se a 106ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - Urbel, Av. do Contorno, 6.664, 1º andar - Bairro Santo Antônio.

Conselheiros presentes: Josué Costa Valadão (SMOBI), Cláudius Vinícius Leite Pereira (URBEL), Patrícia de Castro Batista (SLU), Weber Coutinho (SMMA), Pegge Sayonara Mendes (ABES-MG), Maria Helena de Fátima Silva (AME-SF) e Rogério Pena Siqueira (Especialista).

Suplentes presentes: Ricardo de Miranda Aroeira (SMOBI), Daniel Rodrigues Nogueira (SMATES), Marcos Vaz de Oliveira Moutinho (SICEPOT-MG), Dulce Maria Magalhães Pereira (SINARQ-MG), Manoel Marques de Azevedo (AME-SF), Maria de Lourdes dos Santos Medeiros Reis (CMSBH), Ronaldo Matias de Souza (COPASA), Antônio Henrique Villela Alves (CAU-MG) e Raquel Sampaio Jacob (PUC-MINAS).

O Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, Ricardo de Miranda Aroeira, iniciou a reunião apresentando o ponto de pauta: Apresentação, pela SMOBI, do Plano Municipal de Saneamento. Em seguida, a palavra foi repassada ao Conselheiro e Presidente do COMUSA, Josué Costa Valadão, que procedeu suas considerações.

Em seguida, após registrar o quórum, o Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, Ricardo de Miranda Aroeira colocou em votação a ata da 105ª reunião ordinária, aprovada por unanimidade. Posteriormente, procedeu sua apresentação sobre o Plano Municipal de Saneamento 2016/2019. O palestrante enfatizou que o objetivo da apresentação era nivelar o conhecimento entre os conselheiros, dada a nova composição do Conselho. Este explicou que o Plano Municipal de Saneamento é quadrienal, sendo atualizado a cada dois anos, constituindo-se num processo dinâmico e participativo e que tem como missão a definição das prioridades de investimentos em saneamento no Município, tendo como unidades de planejamento as bacias e sub-bacias hidrográficas. O Secretário Executivo registrou ainda que cabe ao Conselho apreciar, aprovar, discutir a metodologia e fiscalizar sua aplicação, bem como proceder a discussão do Plano de Investimentos do Fundo Municipal de Saneamento, que direciona anualmente a aplicação dos recursos em consonância com as prioridades estabelecidas no Plano. O conselheiro apresentou, ainda, os resultados encontrados para todos os índices e indicadores calculados para o PMS 2016/2019.

Encerrada a apresentação, a palavra foi, então, franqueada aos presentes, que procederam suas considerações sobre o tema, sendo todos os questionamentos respondidos.

Nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada.

Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.